

Disciplina: **PORTUGUÊS**

Prova: **DESAFIO**

**RESOLUÇÃO**

**PARA QUEM CURSA A 2ª SÉRIE EM 2019**

Texto para as questões de 1 a 6.

O ciclo de poemas seguinte faz parte do livro *Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade*, publicado em São Paulo, em 1927, com desenhos do autor.

### **AS QUATRO GARES<sup>1</sup>**

#### **infância**

*O camisolão*

*O jarro*

*O passarinho*

*O oceano*

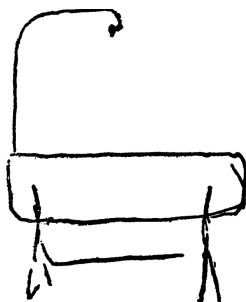
*A visita na casa que a gente sentava no sofá*



#### **adolescência**

*Aquele amor*

*Nem me fale*



#### **maturidade**

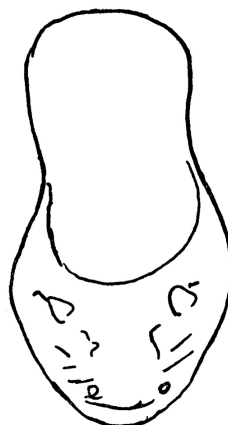
*O Sr. e Sr.ª Amadeu*

*Participam a V. Ex.ª*

*O feliz nascimento*

*De sua filha*

*Gilberta*



#### **velhice**

*O netinho jogou os óculos*

*Na latrina*

<sup>1</sup>Gare: estação de estrada de ferro.

### QUESTÃO 1

No primeiro poema, a infância é caracterizada por

- a) falta de autonomia e apreensão fragmentada do mundo.
- b) descoberta do mundo, brincadeiras, travessuras e lembranças que deixaram marcas.
- c) despreocupação, medo e obediência aos mais velhos.
- d) ingenuidade e dificuldade de entender a importância de cada elemento da realidade cotidiana.
- e) excesso de atividades, curiosidade e submissão.

### RESOLUÇÃO

No texto, *oceano* sugere a descoberta do mundo; o *jarro*, que possivelmente o menino quebrara, e o *passarinho*, que talvez caçara, sugerem brincadeiras e travessuras; o *camisolão* e a visita a casas que recebiam com as formalidades apropriadas à ocasião (“a gente sentava no sofá”) sugerem lembranças que deixaram marcas.

Resposta: B

### QUESTÃO 2

No segundo poema, a adolescência é caracterizada por

- a) amores passageiros, que não merecem ser lembrados.
- b) dificuldade de iniciar experiências amorosas.
- c) negação dos sentimentos amorosos.
- d) incapacidade de falar sobre experiências amorosas.
- e) intensos amores perdidos, de lembrança difícil ou embaraçosa.

### RESOLUÇÃO

“Aquele amor” indica ter ocorrido uma experiência amorosa que não se mantém no presente; “Nem me fale” sugere tanto a intensidade da experiência lembrada quanto a inconveniência, talvez por vergonha ou embaraço, de a lembrar.

Resposta: D

### QUESTÃO 3

No terceiro poema, a maturidade é caracterizada por

- a) formalidade e responsabilidades.
- b) procriação e estabilidade econômica.
- c) união amorosa e preocupação com os outros.
- d) casamento e felicidade.
- e) realização pessoal e conjugal.

### RESOLUÇÃO

A participação oficial do nascimento da filha conota formalidade e indica uma fase em que se assumem responsabilidades.

Resposta: A

#### QUESTÃO 4

No quarto poema, a velhice é caracterizada por

- a) amor pelas crianças e deficiência física.
- b) deficiência visual e conflito com os mais jovens.
- c) apego ao habitual, rotineiro.
- d) exposição a ridículo e inconveniências.
- e) fragilidade e tolerância.

#### RESOLUÇÃO

**A imagem do velho comunicada no último poema é de alguém exposto a brincadeiras inconvenientes de crianças, que o ridicularizam e às quais não resiste (ou não pode resistir).**

**Resposta: D**

#### QUESTÃO 5

O autor NÃO observa uma norma da língua-padrão em

- a) "O camisolão".
- b) "A visita na casa que a gente sentava no sofá".
- c) "Nem me fale".
- d) "O Sr. e Sr.a Amadeu".
- e) "Participam a V. Ex.<sup>a</sup>".

#### RESOLUÇÃO

**Em "A visita na casa que a gente sentava no sofá", por ser a reprodução do modo de falar típico de crianças, omitiu-se a preposição *em* – na casa *em* que a gente sentava no sofá.**

**Resposta: B**

#### QUESTÃO 6

Assinale a alternativa ERRADA sobre a palavra *gares*, tal como empregada no título geral desse ciclo de poemas.

- a) É uma metáfora, uma comparação abreviada.
- b) Tem sentido existencial, isto é, refere-se à vida.
- c) Sugere que, apesar da passagem do tempo, a vida tem paradas.
- d) Associa fases da vida e etapas de uma viagem.
- e) Indica os grandes marcos convencionais entre o nascimento e a morte.

#### RESOLUÇÃO

**As "quatro gares" são as quatro grandes estações ou etapas da vida. Portanto, trata-se de uma metáfora, que implica a comparação da vida com uma viagem. A ideia de "parada" não é pertinente, pois as fases da vida não são vistas como uma interrupção do tempo, como se afirma na alternativa c.**

**Resposta: C**

Texto para as questões 7 e 8.

O fragmento seguinte foi extraído de *Viagens de Gulliver* (Parte IV: “Uma viagem ao país dos Houyhnhnms”, Capítulo VI), de Jonathan Swift, grande escritor inglês do século XVIII.

*Há três métodos pelos quais pode um homem chegar a ser primeiro-ministro. O primeiro é por saber como, com prudência, servir-se de uma esposa, uma filha ou uma irmã; o segundo é por trair ou solapar os predecessores; e o terceiro é por reclamar, com zelo furioso, contra a corrupção da Corte. Mas um príncipe<sup>1</sup> sábio prefere nomear os que se valem do último desses métodos, pois tais fanáticos sempre se revelam os mais obsequiosos e subservientes à vontade e às paixões do seu senhor. Tendo a sua disposição todos os cargos, esses ministros conservam-se no poder subornando a maioria do senado ou grande conselho; e, afinal, por via de um expediente chamado Lei de Anistia (cuja natureza lhe expliquei), garantem-se contra futuras prestações de contas e retiram-se da vida pública carregados com os despojos<sup>2</sup> da nação.*

<sup>1</sup>Príncipe: governante autocrático, isto é, com poder absoluto.

<sup>2</sup>Despojos: o que foi pilhado, saqueado.

## QUESTÃO 7

Ao mencionar os métodos pelos quais pode um homem chegar a ser primeiro-ministro, o texto põe em evidência o caráter viciado ou corrupto

- a) apenas do primeiro método.
- b) apenas do segundo método.
- c) apenas do terceiro método.
- d) apenas do segundo e do terceiro método.
- e) dos três métodos.

## RESOLUÇÃO

Os três métodos de chegar ao poder se sustentam por algum expediente viciado: o primeiro, por o pretendente valer-se da beleza e sedução de alguma mulher de sua família; o segundo, por minar os predecessores e, com isso, ganhar algum crédito, e o terceiro, por combater a corrupção da Corte e, no poder, tornar-se igualmente corrupto ao mancomunar-se com os próprios corruptos que combateu.

Resposta: E

## QUESTÃO 8

Examine as afirmações seguintes.

- I. Um príncipe sábio prefere nomear os que reclamam contra a corrupção na Corte.
- II. Quem chega a primeiro-ministro por reclamar contra a corrupção não trai os interesses do país.
- III. Os interesses de um país coincidem com os interesses da Corte.

De acordo com o texto, é correto o que se afirma

- a) apenas em I.
- b) apenas em II.
- c) apenas em III.
- d) apenas em II e III.
- e) em I, II e III.

## RESOLUÇÃO

**A afirmação I está correta: segundo o texto, “um príncipe sábio prefere nomear os que se valem do último desses métodos”, ou seja, os que reclamam contra a corrupção na Corte.**

**A afirmação II está errada: o texto afirma exatamente o contrário, ou seja, que os que usam o terceiro método se tornam subservientes e coniventes com a corrupção que diziam combater.**

**A afirmação III está incorreta: do texto se conclui o contrário, ou seja, que a Corte é corrupta e seus interesses se chocam com os do país. Os que antes combatiam a corrupção da Corte, quando se tornam primeiros-ministros submetem-se aos interesses dela e, afinal, “retiram-se da vida pública carregados com os despojos da nação”.**

**Resposta: A**

Texto para a questão 9.

### EXPLICAÇÃO DE POESIA SEM NINGUÉM PEDIR

*Um trem-de-ferro é uma coisa mecânica,  
Mas atravessa a noite, a madrugada, o dia  
Atravessou minha vida,  
Virou só sentimento.*

(Adélia Prado, *Poesia Reunida*, São Paulo: Siciliano, 1991, p. 48.)

Compare estas orações:

1. O trem de ferro atravessou a rua, enquanto os carros esperavam.
2. [O trem de ferro] “atravessa a noite, a madrugada, o dia.”
3. [O trem de ferro] “atravessou minha vida, / virou só sentimento.”

### QUESTÃO 9

Assinale a alternativa **incorreta** em relação às orações e ao poema.

- a) Na oração de número 1, o verbo *atravessar* foi empregado com o sentido comum, encontrado no dicionário, que é “transpor, passar para o outro lado”.
- b) Na frase de número 3, o trem de ferro torna-se uma lembrança ou uma emoção permanente na memória do eu lírico, a que ele chama *sentimento*.
- c) No segundo verso do poema, a palavra *mas* introduz uma ideia de oposição entre “noite” e “dia”.
- d) A utilização da palavra *atravessou*, no terceiro verso, fora do sentido usual, constitui uma *metáfora*, ou seja, uma figura de linguagem baseada na comparação.
- e) O título do poema — “Explicação de Poesia sem Ninguém Pedir” — possibilita a seguinte interpretação do texto: a poesia transfigura os objetos, convertendo-os em sentimento.

### RESOLUÇÃO

A alternativa **c** é incorreta porque a palavra *mas* introduz ideia de oposição, de um lado, o caráter mecânico do trem de ferro, e, do outro, suas características lírico-sentimentais.

Resposta: C

Texto para a questão 10.

*Somente o indivíduo capaz de instalar-se dentro da sociedade em que vive, com um discurso próprio, é que poderá considerar-se parte dessa mesma sociedade e, portanto, reivindicar seus direitos e lutar para que ela seja realmente democrática.*

(Maria Thereza Fraga Rocco)

### QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que indica a finalidade principal do texto apresentado.

- a) Impressionar, causar emoções dos mais variados tipos.
- b) Transmitir um conteúdo de maneira objetiva, sem dar margem a mais de uma interpretação.
- c) Chamar a atenção para a sua construção linguística, altamente organizada.
- d) Emitir apreciações pessoais, usando expressões de sentido figurado.
- e) Produzir efeitos estéticos sem pretender objetivos imediatos e utilitários.

### RESOLUÇÃO

**O texto se vale da linguagem denotativa para transmitir um conteúdo de forma clara e concisa.**

**Resposta: B**

Texto para as questões 11 e 12.

### AS POMBAS

*Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
De pombas vão-se dos pombais, apenas  
Raia sanguínea e fresca a madrugada...*

*E à tarde, quando a rígida nortada  
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,  
Ruflando as asas, sacudindo as penas,  
Voltam todas em bando e em revoada...*

vento frio do norte

*Também dos corações onde abotoam,  
Os sonhos, um por um, céleres voam,  
Como voam as pombas dos pombais;*

germinam, desabrocham

*No azul da adolescência as asas soltam,  
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,  
E eles aos corações não voltam mais...*

(Raimundo Correia)

### QUESTÃO 11

Em “E eles aos corações não voltam mais...”, o pronome em destaque retoma

- a) *corações*.
- b) *sonhos*.
- c) *pombas*.
- d) *pombais*.
- e) *asas*.

### RESOLUÇÃO

O pronome *eles* refere-se a *sonhos* – “E *eles (os sonhos)* aos corações não voltam mais...” –, o que fica claro tanto pelo sentido dos versos quanto pelo fato de não haver, no contexto, outra palavra masculina plural a que o pronome pudesse referir-se.

Resposta: B



## QUESTÃO 12

Na primeira estrofe do poema, pode-se dizer que são adjetivos

- a) *asas, penas e primeira*.
- b) *pomba, despertada e pombais*.
- c) *primeira, raia e dezenas*.
- d) *despertada, sanguínea e fresca*.
- e) *raia, sanguínea e fresca*.

## RESOLUÇÃO

***Despertada* refere-se ao substantivo *pomba*; *sanguínea* e *fresca*, ao substantivo *madrugada*.**

**Resposta: D**

---

Texto para as questões 13 e 14.

*A baronesa era uma das pessoas que mais desconfiavam de nós. Cinquenta e cinco anos, que pareciam quarenta, macia, risonha, vestígios de beleza, porte elegante e maneiras finas. Não falava muito nem sempre; possuía a grande arte de escutar os outros, espiando-os; reclinava-se então na cadeira, desembainhava um olhar afiado e comprido, e deixava-se estar. Os outros, não sabendo o que era, falavam, olhavam, gesticulavam, ao tempo que ela olhava só, ora fixa, ora móbil, levando a astúcia ao ponto de olhar às vezes para dentro de si, porque deixava cair as pálpebras; mas como as pestanas eram rótulas\*, o olhar continuava o seu ofício, remexendo a alma e a vida dos outros.*

(Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.)

\**Rótula*: persiana, gelosia

## QUESTÃO 13

A descrição revela que a personagem tem

- a) retidão de caráter, honestidade e ingenuidade.
- b) temperamento dócil, condizente com sua maturidade.
- c) visão amarga e atitude pessimista diante da vida.
- d) comportamento instável e rigidez no julgamento dos que a cercam.
- e) sagacidade e capacidade de dissimular suas verdadeiras intenções.

## RESOLUÇÃO

**A sagacidade da baronesa é descrita pelo narrador e designada com a palavra *astúcia*. Quanto à sua capacidade de dissimulação, é evidente na forma como se valia do gesto de fechar os olhos.**

**Resposta: E**

## QUESTÃO 14

Na descrição da baronesa, enfatizam-se

- a) traços caricaturais, que instauram comicidade.
- b) características físicas, que denotam sua condição social.
- c) traços de sua personalidade bisbilhoteira, reservada e penetrante.
- d) características que definem uma personagem idealizada.
- e) aspectos definidores de um modelo que se firmou culturalmente: a tagarela.

## RESOLUÇÃO

**Trata-se de uma descrição psicológica da personagem, isto é, comportamental, não física; sabemos bem como ela agia, mas pouco sobre sua aparência.**

**Resposta: C**

---

## Textos para a questão 15

- I. “Quem semeia ventos, colhe tempestades.”
- II. “Uma andorinha só não faz verão.”
- III. “Quem tem telhado de vidro, não atira pedra no do vizinho.”
- IV. “Quem tudo quer, tudo perde.”
- V. “Quem não tem cão, caça com gato.”

## QUESTÃO 15

As noções centrais que se associam a cada um dos provérbios acima correspondem, respectivamente, a

- a) ambição, solidariedade, negligência, ambição e improviso.
- b) consequência, solidariedade, fragilidade, humildade e adaptação.
- c) consequência, cooperação, vulnerabilidade, ambição e adaptação.
- d) consequência, cooperação, consciência, ambição e improviso.
- e) ambição, cooperação, vulnerabilidade, ambição e adaptação.

## RESOLUÇÃO

**A alternativa correta apresenta, não as únicas, mas as ideias centrais implicadas nos provérbios citados. Assim sendo, ao primeiro, pode-se também associar a ideia de “irresponsabilidade”, por exemplo, mas trata-se de irresponsabilidade em relação às consequências das ações; o último pode sugerir as ideias de “precariedade” ou “inadequação”, mas a ação decorrente da precariedade ou responsável pela inadequação (“caçar com gato”) é a solução de improviso que o ditado sugere ou aconselha.**

**Resposta: C**